

Procedimentos editoriais na avaliação de artigos para publicação em periódicos de ciências da saúde da América Latina e Caribe*

Regina Célia Figueiredo Castro, Bireme

May Brooking Negrão, consultora

Celia Ribeiro Zaher, diretora Bireme

Esse trabalho é parte do Projeto de Estudos dos Periódicos Latino-americanos Indexados na Base de Dados LILACS, apoiado pelo Programa de Desenvolvimento Científico da Organização Pan-Americana da Saúde, 1993.

Resumo

Foram analisados os procedimentos editoriais empregados pelos editores quanto à avaliação de artigos para publicação (*peer review*) em periódicos científicos da área das ciências da saúde. Um questionário foi enviado a 507 periódicos latino-americanos indexados em 1993 nas bases LILACS e MEDLINE. O índice de resposta foi de 42% do total. O estudo permitiu a identificação dos procedimentos editoriais adotados e evidenciou o papel do editor na avaliação dos trabalhos e no gerenciamento dos periódicos. Os dados permitiram também que algumas características dos periódicos da área da saúde (instituição responsável, tiragem, divisão de conteúdo etc.) fossem analisadas.

Palavras-chave

Periódicos científicos; Ciências da saúde; América Latina e Caribe; Procedimentos editoriais; Avaliação pelos pares.

ANTECEDENTES

Estudos sobre periódicos latino-americanos são praticamente inexistentes na literatura. Após o estímulo proporcionado pela reunião da Unesco (7) em 1964, quando foram estabelecidos critérios para a classificação de revistas, notou-se, somente nos últimos anos, uma preocupação maior de analisar a literatura latino-americana e de publicar trabalhos sobre o tema.

Sentindo a necessidade de conhecer melhor a literatura científica em saúde que está sendo indexada na base de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), a Bireme realizou em 1993 um estudo sobre procedimentos editoriais empregados pelos editores na avaliação de artigos para publicação, como parte de um projeto financiado pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), cujos resultados foram apresentados em relatório apresentado ao Comitê de Avaliação de Pesquisas em Saúde da Opas¹.

Nesse estudo, um questionário foi enviado, em abril de 1993, a 507 periódicos latino-americanos e do Caribe indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Devido ao curto espaço de tempo para apresentação dos resultados do projeto (agosto de 1993), foi possível, naquela época, receber e analisar somente 30% dos questionários enviados.

Após a data limite estabelecida pelo estudo preliminar, foram recebidos 63 questionários, aumentando o índice de resposta para 42% do total. Decidiu-se, então, em 1995, quando se iniciou uma segunda fase do projeto de estudos de periódicos, tabular novamente os dados para apresentar resultados mais definitivos sobre o estudo dos procedimentos editoriais para avaliação de trabalhos para publicação (*peer review*), uma vez que se estava trabalhando com o índice de resposta real.

REVISÃO DA LITERATURA

De acordo com Tagler⁶, um dos fatores principais da qualidade de uma revista é o processo de revisão pelos pares (*peer review*). Já Dancik³ definiu o processo de revisão como sendo executada por *referees* que não

pertencem ao corpo editorial da revista, pois, com a especialização e o aumento do número de trabalhos, os editores se viram impossibilitados de executar, sem auxílio externo, esta função. Considera que cabe ao editor, ao receber um original, decidir se é compatível ou não com a política editorial do periódico. Em caso positivo, o editor ou editor associado geralmente escolhe o revisor, cabendo-lhe ainda, na maior parte das vezes, a decisão final quanto à publicação de um manuscrito, mesmo após sua revisão.

Weller^{8,9,10}, desde 1987, vem tratando do assunto e identificou as características da revisão editorial pelos pares em dois tipos distintos de revistas: um grupo de revistas indexadas em três bases de dados recomendadas, com circulação de 10 mil exemplares e citadas pelo menos 5 mil vezes/ano; e um segundo grupo com revistas que não possuíam nenhuma dessas características. Os resultados da pesquisa foram apresentados no *First International Congress on Peer Review in Medical Publications*, que se realizou em Chicago, em 1989, encontro este em que pela primeira, vez foram relatadas pesquisas sobre vários aspectos desse procedimento.

Judge⁴ coordenou uma pesquisa sobre as revistas eruditas da Austrália para identificar todas as suas características. A pesquisa, realizada por intermédio de questionário, revelou que os periódicos tinham problemas quanto aos procedimentos editoriais, gerenciamento, marketing, distribuição e recursos financeiros. Apontou também que, na maior parte das vezes, o editor selecionava os *referees* após consulta com editores associados, membros do Conselho Editorial, ou especialistas da área.

MATERIAL E METODOLOGIA

Procurou-se identificar, por meio de questionário, as tendências e mecanismos de avaliação de trabalhos de 507 periódicos latino-americanos e do Caribe indexados na base de dados LILACS: 48 títulos indexados, tanto na base de dados LILACS, como na MEDLINE (grupo MDL), e 459 títulos indexados na base de dados LILACS (grupo NMDL).

O estudo consistiu na aplicação do questionário e na análise de fascículos dos periódicos para identificação da existência de secretaria administrativa e outros dados complementares.

O questionário foi baseado nos modelos de Weller⁸, Judge⁴ e Krzyzanowski⁵. Foi pré-testado, usando-se a técnica de entrevista com editores de sete revistas.

Foram recebidas respostas a 215 questionários (42%), assim distribuídos: 34 periódicos do grupo MDL e 181 do grupo NMDL. Apenas cinco países contribuíram com no mínimo 50% de resposta (Brasil, Equador, Jamaica, México e Porto Rico). Desses, México e Brasil, que atingiram índice de resposta superior a 60%, são países em que estudos de produção científica são normalmente realizados, o que talvez possa explicar essa maior colaboração por parte dos editores. Guatemala, Honduras, Paraguai e República Dominicana não enviaram nenhuma resposta.

Para a segunda fase do estudo, foram digitados os dados dos questionários recebidos na mesma base de dados anteriormente definida, complementando os dados anteriores, e nova tabulação dos dados foi realizada com o programa Epi-Info da Organização Mundial da Saúde.

RESULTADOS

Características gerais dos periódicos

Os periódicos são editados em grande parte por sociedades científicas e instituições de ensino e pesquisa. No grupo MDL, as sociedades científicas representam 51,52% dos periódicos e no grupo NMDL, 31,87%. As instituições de ensino e pesquisa são responsáveis por 46,15% dos títulos do grupo NMDL e 45,45% do grupo MDL. Somente nos periódicos do grupo NMDL, aparecem editoras comerciais, que representam 8,24% dos títulos desse grupo.

As instituições privadas predominam sobre as de origem governamental, não havendo diferença significativa entre os dois grupos.

Com relação às fontes de financiamento, 52,56% dos periódicos analisados utilizam fontes de financiamento governamentais (estadual ou federal), principalmente no grupo MDL, o que reflete o fato conhecido de que os periódicos indexados em bases de dados internacionais são preferencialmente subsidiados por agências

governamentais de apoio à pesquisa. A ajuda de agências de financiamento internacionais é muito pequena (4,65%, no total). Destacam-se como fonte de financiamento dos periódicos latino-americanos as assinaturas (47,4%), principalmente no grupo MDL.

Pela resposta dos editores à pergunta aberta sobre política e diretrizes editoriais, observou-se que a finalidade da grande maioria dos periódicos analisados é publicar artigos inéditos de pesquisas originais que estejam de acordo com critérios editoriais de controle de qualidade.

Os artigos originais ocupam, em média, 50% das páginas dos periódicos analisados, sendo que, no grupo MDL, essa média chega a 66,4%, os artigos de revisão, 20,3% das páginas e os relatos de casos, 16,3%. Nos periódicos do grupo MDL, em média, 24,4% do conteúdo do periódico está dedicado à publicação de relatos de casos.

Quanto à tiragem dos periódicos latino-americanos, 66,5% publicam de 500 a 3000 exemplares por fascículo. Essa percentagem se eleva a 81,8% no grupo MDL. Não há títulos do grupo MDL com tiragem inferior a 500 exemplares por fascículo.

Em média, os periódicos recebem 52,14 trabalhos por ano para publicação, sendo que os periódicos do grupo MDL são os que recebem maior número de trabalhos: uma média de 80,18 trabalhos por ano (**Figura 1**).

As etapas de publicação de um trabalho são inúmeras e os principais problemas detectados foram:

- a irregularidade na periodicidade pode retardar a publicação de trabalhos aprovados;
- trabalhos aprovados e encaminhados ao autor para revisões recomendadas pelos revisores nem sempre retornam à revista;
- os autores retiram ou sustentam a publicação de trabalhos aprovados e revistos.

AValiação DE TRABALHOS

Verificou-se que 54,41% dos periódicos têm instruções definidas para os relatores, embora poucos tenham mandado cópia das mesmas, conforme solicitado no questionário. No grupo MDL, a percentagem de periódicos que não têm instruções definidas para a revisão é bem mais baixa que no grupo NMDL, onde 46,15% dos títulos indicaram não ter instruções.

Um estudo realizado por Colaianni² sobre o processo de revisão de trabalhos para publicação em revistas indexadas no Index Medicus indicou que, embora os editores respondessem que quase 100% dos trabalhos são submetidos à avaliação por pares, menos de 50% das revistas analisadas trazem instruções impressas sobre o processo de revisão.

Em geral, são raros (4,75%) os periódicos que publicam trabalhos sem avaliação prévia. Entre o grupo de trabalhos publicados sem avaliação prévia encontram-se aqueles escritos por especialistas convidados, como é o caso de revisões de literatura, ou os escritos pelo próprio editor. É interessante notar que, no grupo MDL, a percentagem de publicação de trabalhos sem aprovação é maior: 9,81% (**Figura 1**).

Aproximadamente, 70% dos trabalhos recebidos são publicados e 70% aprovados após avaliação dos revisores.

Os critérios de originalidade da pesquisa, metodologia apropriada e atualidade do tema têm importância equivalente para a aceitação de trabalhos para publicação.

Quanto à avaliação interna de trabalhos pelo corpo editorial, em média, 66% dos editores que responderam ao questionário consideram que a revisão feita pelos membros do corpo editorial dos periódicos é equivalente à de revisores externos.

A avaliação inicial dos artigos para decisão quanto ao seu encaminhamento para revisão é feita predominantemente pelo editor. Na maioria dos periódicos analisados, a revisão é compartilhada entre os membros do conselho editorial, os revisores externos e os editores, nessa ordem. Já nos periódicos do grupo MDL, predominam os pareceres dos revisores externos.

Somente 10,7% dos periódicos analisados utiliza os editores associados nessa avaliação, talvez porque essa função não seja muito exercida nos periódicos latino-americanos.

Os periódicos analisados empregam, em média, 27,36 revisores/ano, chegando essa média a 63,67 no caso dos periódicos do grupo MDL, que publicam mais trabalhos/ano que os do grupo NMDL. Cada revisor, em média, recebeu 3,64 trabalhos/ano, sendo que o número de trabalhos por revisor é bem maior no grupo NMDL. O número médio de revisores por trabalho é semelhante nos dois grupos e compatível com padrões indicados na revisão de literatura.

O tempo médio entre a apresentação de um trabalho e sua publicação é de pouco mais de 10 meses. A etapa mais rápida vai desde a avaliação inicial do trabalho até seu encaminhamento para avaliação: em média, um mês e 18 dias. Entre a avaliação e a aprovação ou rejeição do trabalho é de 2 meses e 18 dias e, entre a aprovação e a publicação, é de quase 6 meses.

Como se pode observar, não houve diferença significativa entre os dois grupos: o processo de seleção é uma etapa relativamente rápida e o obstáculo maior nesse fluxo ocorre entre a aprovação e a publicação do trabalho.

Diretoria científica e revisores: características gerais e suas funções no mecanismo de avaliação

A diretoria científica ou corpo editorial dos periódicos analisados é, na maioria, oriunda da própria instituição. A participação de membros internacionais se reduz praticamente ao conselho editorial.

Os periódicos indicam o editor responsável, primordialmente, pelo seu conhecimento científico da área, seguido de sua habilidade como editor e de conhecimentos de gerência.

O editor é considerado o membro mais influente da diretoria científica do periódico na primeira etapa do mecanismo de avaliação e na decisão de encaminhamento de trabalhos para revisão e na indicação dos revisores externos. Os membros do conselho editorial também têm um papel significativo no processo de indicação de revisores externos.

Em geral, quando os relatores discordam, os árbitros são os participantes de reuniões editoriais, seguidos dos editores. O encaminhamento dos trabalhos para outros relatores para uma nova avaliação, como forma de decidir sobre a discordância, é freqüente principalmente no caso dos periódicos do grupo MDL.

A responsabilidade pela decisão final quanto à publicação de um trabalho é do editor em 50,7% das vezes. A segunda opção nesse caso é a convocação de reuniões editoriais (**Figura 2**).

O Conselho Editorial é composto, em sua maioria, por membros da instituição responsável ou por ela indicados. Algumas revistas elegem seu conselho editorial em assembléia.

As funções prioritárias do Conselho Editorial indicadas pelo questionário são, nessa ordem: avaliar trabalhos e emitir pareceres, indicar relatores externos e tomar decisões político-administrativas. No grupo NMDL, a função de avaliar trabalhos e emitir pareceres destaca-se bastante das outras funções. Essa tendência de que os membros do conselho editorial têm como função básica a avaliação de trabalhos é confirmada também pelos dados da pergunta referente aos revisores da revista, que mostram a distribuição do papel de revisor entre os diversos membros da equipe editorial.

O conhecimento pessoal é a principal determinante na escolha do revisor externo, seguido de consulta a listas de revisores. Entretanto, no grupo MDL, que emprega um maior número de revisores externos, o comportamento foi inverso: os editores indicaram como primeira escolha a consulta a listas de revisores, seguida do conhecimento pessoal.

AUTORES

O anonimato da autoria no encaminhamento do trabalho ao revisor não é um procedimento adotado, pois 61,9% dos periódicos indicaram que enviam o trabalho com a identificação do nome do autor. Este índice chega a 72,7% nos periódicos do grupo MDL.

O editor e os relatores trabalham com o autor para que o trabalho possa chegar a ser aceito para publicação em 46% dos periódicos analisados, sendo essa prática mais comum no grupo NMDL.

Em geral, o autor toma conhecimento dos pareceres dos relatores em caso de rejeição de seu trabalho, principalmente no grupo MDL, no qual 75% das revistas enviam cópias dos pareceres aos autores na maioria das vezes (81 a 100%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o índice de respostas represente menos de 50% do total de questionários enviados, pode-se dizer que os resultados da análise dos dados sobre os procedimentos editoriais para avaliação de trabalhos para publicação são representativos, pois, além de refletir padrões encontrados na literatura, a maioria dos resultados do estudo preliminar não foi alterada.

As principais diferenças entre os resultados do primeiro estudo ¹ e os resultados ora apresentados ocorreram em relação às características dos periódicos, e não em relação ao processo de avaliação de trabalhos e *peer review*.

Como os resultados da primeira análise indicaram a função do editor como prioritária em todas as fases de avaliação de trabalhos e no gerenciamento dos periódicos, deveriam ser estimuladas as reuniões e associações de editores de periódicos médicos latino-americanos e do Caribe que permitam a formalização de um fórum de discussão de problemas comuns na região.

Ficou evidenciada a necessidade da elaboração de diretrizes e procedimentos básicos para periódicos, inclusive de um modelo de formulário para avaliação de trabalhos para publicação que padronizasse a terminologia empregada pelos editores.

Estudos complementares que possam contribuir para a melhoria de qualidade da produção científica latino-americana e conseqüentemente sua análise e inclusão em um número maior de bases de dados internacionais se fazem necessários em face da escassez de literatura sobre o assunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CENTRO LATINO AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. *Procedimentos editoriais na avaliação de artigos para publicação em periódicos de ciências da saúde da América Latina e Caribe. Projeto preliminar elaborado para o programa de desenvolvimento científico e tecnológico da Organização Pan Americana da Saúde*. São Paulo, BIREME, 1993.
2. COLAIANNI, L.A. Peer review in journals indexed in Index Medicus. *JAMA*, 272(2):156-8, 1994.
3. DANCİK, B.P. The importance of peer review. *Ser. Libr.*, 19(3/4):91-4, 1991.
4. JUDGE, J. Australian scholarly journals: an unseen crisis. *Ser. Libr.*, 16:119-54, 1989.
5. KRZYZANOWSKI, R.F; KRIEGER, E.M.; DUARTE, F.A.M. Programa de apoio às revistas científicas para a FAPESP. *Cienc. Inf.*, 20(2):137-50, 1991.
6. TAGLER, J. What are the reasons for the current packaging of journals? *Libr. Acquis. Pract. Theory*, 13: 109-13, 1989.
7. UNESCO. *Grupo de trabajo para la selección de revistas científicas latino-americanas*. Puerto Rico, 1964. Montevideo, Centro de Cooperación Científica de la Unesco para América Latina, 1964.
8. WELLER, A.C. Editorial peer review: methodology and data collection. *Bull. Med. Libr. Assoc.*, 78(3): 258-70, 1990.
9. WELLER, A.C. Editorial peer review in U.S. medical journals. *JAMA*, 263(10): 1244-7, 1990.

10. WELLER, A.C. Editorial policy and the assessment of quality among medical journals. *Bull. Med. Libr. Assoc.*, 75(4): 310-6, 1987.

Editorial procedures for evaluation of journal articles for publication in Latin American and Caribbean health sciences journals

Abstract:

Peer review processes adopted by editors of Latin American and Caribbean scientific health science journals were analyzed. A questionnaire was sent in 1993 to 507 journals indexed in LILACS and MEDLINE data bases. There was an overall response rate of 42% to the questionnaire. The study identified editorial practices and highlighted the role of the editor on the peer review process and management of journal editorial process in general. Data collected evidenced also some characteristics of Latin American and Caribbean health sciences journals (publishing institutions, sponsorship, circulation, content division, etc.).

Keywords

Scientific journals; Health Sciences; Latin America and Caribbean; Editorial practices; Peer review process.

Regina Célia Figueiredo Castro, Bireme
May Brooking Negrão, consultora
Célia Ribeiro Zaher, diretora Bireme
e-mail: abd@bireme.br